

FOLHA DE S.PAULO



União perde R\$ 2,6 bi na Eletrobras após nomear Moreira Franco

Estatual como um todo perdeu R\$ 4,1 bi em valor de mercado desde a sexta passada (6)



O ministro de Minas e Energia, Moreira Franco - Pedro Ladeira / Folhapress

Taís Hirata

SÃO PAULO A Eletrobras perdeu 13,2% de seu valor de mercado na última semana --R\$ 4,1 bilhões--, desde que Moreira Franco (MDB-RJ) foi apontado como novo ministro de Minas e Energia. Quem mais perdeu foi o próprio governo, maior acionista.

A fatia da União, de 63,1% (contando com as participações do BNDES e de fundos públicos), caiu de R\$ 19,6 bilhões para R\$ 17 bilhões --uma perda de R\$ 2,59 bilhões, segundo cálculo da consultoria Econômica.

As ações ordinárias da empresa (aquelas que dão direito a voto) caíram 14% entre a abertura do mercado na sexta-feira passada (6) e o fechamento desta sexta (13).

Foi a maior retração de toda a Bovespa no período --considerando as empresas com volume médio diário negociado de ao menos R\$ 1 milhão--, aponta Einar Rivero, gerente da consultoria.

As ações preferenciais caíram 10,27% --a terceira maior queda da bolsa.

A [nomeação de Moreira Franco](#), que teve como principal motivação garantir o foro especial do ministro, foi confirmada pelo governo no último domingo (8), mas as más notícias começaram já na sexta-feira passada (6).

Nesse dia, as ações da estatal de energia despencaram após o anúncio de que o então secretário-executivo da pasta, Paulo Pedrosa, deixaria o cargo e que o emedebista seria o provável indicado.

Na segunda (9), houve uma nova queda, após o pedido de demissão do presidente da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), Luis Barroso.

Desde então, as ações vêm oscilando dia a dia, mas o saldo segue negativo.

A queda reflete a insegurança do mercado financeiro em relação ao futuro da [privatização da empresa](#), cujo potencial de valorização é enorme, segundo analistas.

"Nos últimos anos, a Eletrobras destruiu bilhões em valor de mercado. Ela poderia estar valendo hoje no mínimo duas vezes mais hoje. Então qualquer fator que mexa com a expectativa de privatização tem um impacto grande", afirma Marco Saravalle, analista da XP Investimentos.

EVOLUÇÃO DO VALOR DAS AÇÕES ORDINÁRIAS (COM DIREITO A VOTO) DA ELETROBRAS

Em R\$



21.Ago.2017:: Privatização da Eletrobras é anunciada

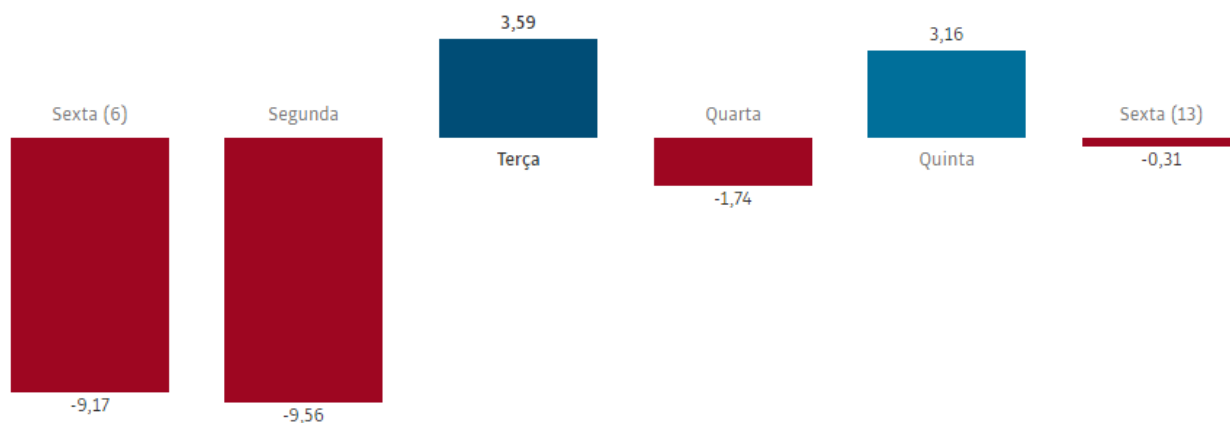
2.Jan.2018: Envio de medida provisória para destravar privatização gera ruído com Congresso, que ameaça não votar texto

19.Jan.2018: Projeto de lei com modelagem para a privatização vai ao Congresso

6.Abr.2018: Paulo Pedrosa pede demissão

Fonte: Bovespa

OSCILAÇÃO DIÁRIA NA ÚLTIMA SEMANA, EM %



R\$ 4,1 bilhão

foi a redução no valor de mercado total da Eletrobras no período, uma queda de 13,2%

Fonte: Bovespa e Economática

TERMÔMETRO

Apesar das declarações otimistas do presidente da estatal, Wilson Ferreira Júnior, e de ministros do governo --que conseguiram algum efeito positivo nos últimos dias--, outros eventos contribuíram para o pessimismo do mercado, segundo Rafael Passos, analista da Guide Investimentos.

O primeiro deles foi o adiamento do leilão das distribuidoras da Eletrobras. A previsão agora é que ele ocorra em 28 de maio --a data anterior, de 21 de maio, já era considerada um prazo limite para a venda das companhias.

Para Claudio Sales, presidente do Instituto Acende Brasil, esse será o termômetro decisivo para a nova equipe. Ainda há incertezas sobre a concorrência, principalmente em relação às distribuidoras do Amazonas e de Rondônia (Ceron).

Outro fator negativo para a empresa nos últimos dias, segundo Passos, é o embate entre o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ) e Moreira Franco, considerado um dos principais articuladores de uma possível reeleição de Michel Temer --situação que geraria um conflito com Maia, que também quer se candidatar."Esse conflito é mais uma dificuldade para aprovar."

No curtíssimo prazo, uma medida que poderá ter impacto positivo nas ações da Eletrobras seria sua inclusão no Plano Nacional de Desestatização, o que destravaria a contratação de estudos para a modelagem da privatização, afirmou Passos.

A publicação do decreto chegou a ser anunciada nesta semana por Moreira Franco, mas acabou não saindo devido a atritos com o Congresso, que interpretou o texto como um atropelo.

À medida em que o projeto da desestatização se torna menos provável neste ano, outro fator que deverá interferir no valor de mercado da estatal será o posicionamento dos presidentiáveis sobre o tema, diz Saravalle.

★ ★ ★